

Sermão 445

O mártir São Vicente III.

Santo Agostinho

Análise

É difícil elogiar um mártir tão grande. Os inúteis esforços do perseguidor para derrotar a firmeza do mártir. As censuras ao perseguidor.

01 – É difícil elogiar um mártir tão grandioso.

Confesso que só o silêncio estaria à altura da coragem demonstrada por Vicente durante sua paixão gloriosa e substituiria dignamente tudo o que se poderia dizer de melhor para contá-la. Eu ficaria feliz em seguir este conselho tão sábio dado nestes termos por Salomão: *Não resistas face a face ao homem poderoso*¹. Como você não pode resistir a ele, mantenha-se nos limites da sua fraqueza natural.

O que dizer diante de tão grandes feitos? Que palavras empregar diante de tais atos? Quando contarei essas maravilhas? Como conseguirei terminá-las? Por fim, por que repetir o que vocês acabaram de ouvir?

¹ Eclesiástico 4: 32.

No entanto, é bom apresentar a vocês uma nova imagem desse espetáculo grandioso. Com isso, a admiração de vocês persistirá e a coragem do mártir não cairá no esquecimento.

De fato, *estreita é a porta e apertado o caminho da vida e raros são os que o encontram*². Há muitos para falar dele, mas há bem poucos para segui-lo.

Ao cristão que vai sofrer não se propõe outra coisa além dos exemplos de coragem dados pelos mártires. Que os exemplos dos santos possam nos servir de lição! Que possamos pelo menos imitar a fé daqueles que não conseguimos seguir no caminho dos sofrimentos!

02 – Os esforços inúteis do perseguidor.

O tirano não se limitou a ameaçar o mártir, como teria feito um inimigo. Ele também empregou a lisonja para com ele, como se ele o amasse.

Observamos de fato, na mesma pessoa __ Daciano __ o perseguidor e o sedutor, pois, ele não procurou apenas inspirar o pavor, mas também fez promessas. Primeiro ele quis, através do terror, apagar na alma de Vicente a chama da fé. Depois, com o mesmo objetivo, ele fez elogios a ele. Em seguida, ele voltou aos tormentos, para logo abandonar os meios violentos e colocar mais uma vez em ação a

² Mateus 7: 14.

persuasão, mudando assim de papel, como um personagem de teatro cômico.

Em um, a diversidade de papéis e no outro, a inabalável solidez de sentimentos. Este estava pendurado e aquele estava sentado.

Vicente sofreu a pena do martírio e Daciano a infligiu, mas o tirano se cansou e o supliciado levou a vitória.

Um leão rugidor, um cão esfomeado, uma serpente cautelosa, um lobo astuto, uma raposa cheia de malícia; mas, quem venceu? O perseguidor se esforçou por muito tempo; no entanto, Vicente venceu.

Enfim, o mártir suporta os tormentos que testam sua paciência. Ele é golpeado, mas, com isso, ele só se torna mais sólido. Ele se forma na escola da flagelação, ele se purifica no meio das chamas e ele sempre domina seu carrasco.

Daciano combateu Vicente enquanto ele ainda respirava e o insultou quando ele já tinha sucumbido e, na pessoa de um morto, ele encontrou sua própria condenação.

03 – As censuras ao perseguidor.

O tirano se irritou e fez esta confissão: “Eu não posso vencer nem mesmo um morto!” Que morto? Sem dúvida, Vicente.

Você o tirou da vida deste mundo, mas, depois da morte dele, você pode privá-lo da glória eterna? Você dominou seu corpo, mas você foi capaz de se tornar senhor do seu espírito?

Apesar de tudo, você derrotou pelo menos seu corpo? Talvez não, pois esse corpo, jogado ao mar sob suas ordens, voltou à praia antes mesmo que você soubesse de sua submersão.

*Duro te é resistir ao aguilhão*³.

Vicente não lutou contra uma pessoa. Em sua pessoa, ele derrotou o diabo e você não pôde ser nele mais importante do que Cristo. Ele compreendeu quem ele devia vencer em você e você não pensou Naquele que deveria triunfar nele.

Que comparação humana acrescentar? Para que serve unir a carne ao sangue?

*Toda carne é como a relva e toda a sua glória como a flor dos campos! Mas, em você, a erva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente*⁴ em Vicente.

Você se manteve solidamente sentado e ele, despido de suas roupas, ficou de pé em sua presença. Você o julgou e ele sofreu seu julgamento, mas você não triunfou sobre ele e ele triunfou sobre você.

Compare vocês dois. Descido do seu tribunal, onde você está agora? Saído de sua prova, onde ele está?

³ Atos 9: 5.

⁴ Isaías 40: 6 e 8.

Diga-me, se você tiver uma ideia sobre isto! Ou se, por falta de ideia, você tiver uma sensação. E, se você não tiver nem mesmo uma suspeita, escute-me!

Você deixou seu trono para descer ao túmulo. Pois bem! Onde você está agora? Eu não sei nada sobre isto.

De fato, se você permaneceu tal como você era então, você está perdido para o céu. E, se você mudou de disposição, talvez você tenha se salvado.

De acordo com o testemunho de alguns, Daciano teria se tornado um crente. Então, o que se diz sobre ele, o que se conta sobre ele, o que se afirma sobre ele, é que ele chegou até a se submeter à regra da fé. Não ficamos admirados se *onde abundou o pecado, superabundou a graça*⁵.

Mas, enfim, onde está Daciano? Suponhamos que seja verdade o que se diz sobre ele. Não sabemos de nada sobre isso. Se vocês consideram isto como incerto, nós sabemos muito menos ainda.

Mas, quanto ao nosso Vicente, ignoramos de onde ele saiu e para onde ele foi? Como ele correu, com que dignidade ele se entregou à sua corrida, de que maneira ele perseverou, de que glória ele se rodeou depois de sua morte, nós sabemos perfeitamente, pois nos disseram.

⁵ Romanos 5: 20.

Assim, nós nos rejubilamos por termos combatido com ele, por termos triunfado na pessoa dele, de não termos nos enfraquecido diante dos insultos do tirano e mesmo de termos rido desse tirano depois de sua derrota.

Assim, somos felizes por termos aprendido que, depois da luta, Aquele que tinha sustentado o combatente o coroou vencedor.

Não foi dito, de fato, que, é preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos⁶?



⁶ Salmo 115: 6.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Première section. Deuxième sermon.

Conteúdo

Sermão 445	1
Análise.....	1
01 – É difícil elogiar um mártir tão grandioso.....	1
02 – Os esforços inúteis do perseguidor.	2
03 – As censuras ao perseguidor.	3
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8